



# **DESCOMPLICANDO A AUDITORIA INTERNA**

Cartilha da Auditoria Interna da  
Universidade Federal de Jataí

# Universidade Federal de Jataí

## Unidade de Auditoria Interna

Rodovia BR 364, Km 192, nº 3800, CEP 75801-615, Jataí/GO  
Campus Jatobá, Cidade Universitária, Prédio da Reitoria  
<https://ufj.edu.br/auditoria-interna/>

Gabriella Braga Melo

Titular da Unidade de Auditoria Interna

Gostou da cartilha ou ficou com alguma dúvida?

Entre em contato por meio dos nossos canais de comunicação ou utilize a plataforma

[FalaBR](#) para enviar uma manifestação.

## Sumário

- 4 Apresentação
- 5 Afinal, o que é a auditoria interna governamental?
- 6 Qual é a diferença entre controle interno e auditoria interna?
- 7 Contextualização da Auditoria Interna da UFJ
- 8 Atenção! Não confunda
- 9 Quais são os serviços prestados pela Auditoria Interna?
- 10 Aspectos distintos entre avaliação e consultoria
- 12 O que você sabe sobre ser auditado?
- 14 Planejamento da Unidade de Auditoria Interna Governamental
- 16 Etapas de um trabalho típico de auditoria
- 18 Serviço de Avaliação
- 26 Serviço de Consultoria
- 33 Do acesso pleno às informações, aos ativos e às pessoas da instituição
- 34 Referências
- 35 Contatos

## Apresentação

Para muitas pessoas, ainda não está clara a finalidade e a importância dos trabalhos desenvolvidos pela Auditoria Interna (Audin).

Esta cartilha foi elaborada com o propósito de explicar o que é a Auditoria Interna, qual é sua missão, o que ela faz, de que forma pode ajudar as unidades e como pode agregar valor e promover melhorias na gestão.

A Auditoria Interna está aqui para apoiar a gestão. Sabemos que cada colega está empenhado em entregar os resultados esperados pela população de forma adequada, imparcial e eficiente. Lembre-se disso.

A equipe da Auditoria Interna da UFJ está sempre à disposição.

Boa leitura!

## Afinal, o que é a auditoria interna governamental?

A auditoria interna governamental é uma atividade independente e objetiva de avaliação e de consultoria, desenhada para apoiar as instituições públicas no alcance de seus objetivos, promovendo melhorias na governança, gestão de riscos, controle interno e eficiência operacional. Trata-se de contribuir para uma administração pública alinhada aos interesses e necessidades das partes interessadas.

Não se trata de uma ferramenta de fiscalização, mas de um parceiro estratégico na criação de uma administração pública mais transparente, responsável e eficiente, alinhada aos interesses da sociedade.



## Qual é a diferença entre controle interno e auditoria interna?

### Auditoria Interna

A auditoria interna tem o papel de auxiliar a organização a realizar seus objetivos a partir da aplicação de uma abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e melhorar a eficácia dos processos de gerenciamento de riscos, controle e governança. Uma das responsabilidades da Auditoria Interna é verificar se há controles instituídos e avaliar sua eficácia.

### Controle Interno

Conjunto de práticas realizadas pela gestão e por todo o corpo funcional (atividades, planos, rotinas e procedimentos), incorporadas aos processos de gestão em todas as áreas e todos os níveis, estruturadas para tratar os riscos (resposta aos riscos), e adotadas para assegurar, de forma razoável, que os objetivos organizacionais sejam alcançados.

É responsabilidade da alta administração, sem prejuízo das responsabilidades dos gestores dos processos organizacionais e das políticas públicas nos seus respectivos âmbitos de atuação, o estabelecimento, a manutenção, o monitoramento e o aperfeiçoamento dos controles internos da gestão.

Não se deve confundir o controle interno administrativo com a Unidade de Auditoria Interna, cuja função é avaliar a qualidade dos controles implantados pelos gestores.



## Contextualização da Auditoria Interna da UFJ

### O que é a Auditoria Interna?

A Auditoria Interna é um órgão de apoio e assessoramento técnico à gestão, vinculado ao Conselho Universitário (Consuni). Também é órgão auxiliar do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal (SCI), integrante do conjunto de Unidades de Auditoria Interna Governamentais (UAIG).

### Qual é sua missão?

Promover o aperfeiçoamento, fortalecimento e a transparência da gestão, bem como aumentar e proteger o valor organizacional.

### Quais são os seus valores?

Integridade, comportamento profissional, confidencialidade, cooperação, diálogo e imparcialidade.

### Como a Auditoria Interna adiciona valor à gestão?

O valor a ser adicionado pela Auditoria Interna é a colaboração no aperfeiçoamento dos processos de governança, de gestão de riscos e de controles internos e da eficiência operacional, visando à asseguuração razoável do atingimento dos objetivos institucionais e à melhoria contínua.

## Atenção! Não confunda

A Auditoria Interna não se confunde com a Ouvidoria, com a Corregedoria ou com a Procuradoria Jurídica.

Via de regra, a Auditoria não é o órgão competente para o recebimento de denúncias e não as encaminha para apuração. Vale ressaltar que a apuração de responsabilidade de servidores não é sua competência, não tendo autoridade para responsabilização funcional de servidores.

Da mesma forma, a Auditoria Interna não emite pareceres e manifestações de cunho jurídico, pois não realiza atividades de consultoria e assessoramento jurídico.

A Auditoria Interna não é responsável pela execução direta das operações da instituição ou pela tomada de decisões de gestão. Ela deve avaliar e assessorar, mas não deve gerenciar ou supervisionar as atividades que audita.

A implementação e a execução do gerenciamento de riscos e das ações de controle interno devem ser efetuadas pela alta administração e por todo o corpo funcional, nos limites de suas competências.

Essas limitações garantem que a Auditoria Interna atue de forma independente e objetiva, **mantendo-se focada em seu papel de avaliar e assessorar/aconselhar**, sem se envolver diretamente na administração dos processos e das operações que está auditando.



## Quais são os serviços prestados pela Auditoria Interna?

### Avaliação

O serviço de avaliação compreende a obtenção e a análise de evidências com o objetivo de fornecer opiniões ou conclusões independentes sobre um objeto de auditoria (unidade, operação, processo, sistema, política).


Os serviços de avaliação são classificados em três tipos básicos: financeira ou de demonstrações contábeis, conformidade ou compliance e operacional ou de desempenho.

### Consultoria

O serviço de consultoria consiste no assessoramento/aconselhamento, facilitação e outros serviços relacionados fornecidos à alta administração com a finalidade de respaldar as operações da unidade e oferecer possibilidades de soluções. Os serviços de consultoria devem abordar assuntos estratégicos da gestão, como os processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos.

É uma resposta às questões específicas formuladas pela gestão diante de determinada situação. A consultoria não consiste em um pedido de autorização ou de aprovação feito pelo gestor da unidade auditada, pois a tomada de decisão constitui competência exclusiva do gestor.

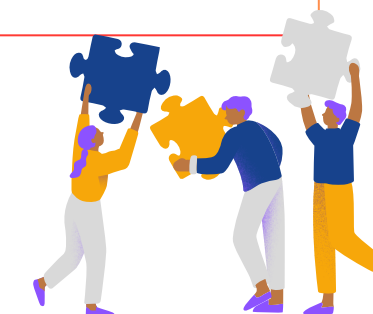
## Aspectos distintos entre avaliação e consultoria



	<b>AVALIAÇÃO</b>	<b>CONSULTORIA</b>
<b>Descrição</b>	Exame objetivo de evidências, com o propósito de fornecer à unidade auditada uma avaliação tecnicamente autônoma e objetiva sobre o escopo da auditoria.	Assessoramento/aconselhamento, treinamento e facilitação, fornecidos com o propósito de aperfeiçoar os processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos da unidade auditada.
<b>Origem da demanda</b>	Decorre do planejamento realizado pela UAIG com base em riscos, consideradas, também, obrigações normativas, solicitação de órgãos de controle interno ou externo e da alta administração.	Decorre de solicitação específica da unidade auditada (solicitante), embora também possa ser proposta pela UAIG. Quando a demanda pelo trabalho de consultoria for da unidade auditada, a solicitação deve ser efetuada pela alta administração.
<b>Definição de objetivos e de escopo</b>	Realizada pela UAIG, após a análise preliminar do objeto e da avaliação preliminar dos riscos e dos controles.	Estabelecimento da natureza, do objetivo e do escopo pela UAIG e pelo solicitante, em comum acordo, na fase inicial do trabalho.
<b>Comunicação de Resultados</b>	Padronizada, a comunicação dos resultados é feita por meio dos relatórios de auditoria, seguindo uma estrutura pré-definida.	Pode variar na forma e no conteúdo, de acordo com a natureza do trabalho e as necessidades do solicitante.
<b>Monitoramento</b>	O monitoramento das providências adotadas pelo gestor é a regra, sendo realizado a partir das recomendações expedidas pela UAIG.	Pode ocorrer ou não. É definido com o solicitante na etapa de planejamento dos trabalhos.

Fonte: Adaptado de Orientação Prática: Serviços de Auditoria, CGU, 2022.


A avaliação e a consultoria são as duas vertentes típicas da atividade de auditoria interna. A avaliação, em muitos casos, visa primeiramente a identificar o problema para, em momento posterior, buscar as soluções. Nos trabalhos de consultoria, como normalmente o problema já foi identificado pelo gestor, de modo geral, o foco recai diretamente sobre a solução.



## O que você sabe sobre ser auditado?

 Vocês já sabem que a Auditoria Interna virá nos auditar? Essas auditorias parecem servir apenas para apontar nossos erros.

Na verdade, é interessante que a Auditoria Interna venha analisar nossos processos de trabalho. Se encontrarem não conformidades, isso nos dará uma oportunidade para aprimorar nosso desempenho organizacional.

 Sério? Tenho a impressão de que eles estão mais preocupados em destacar nossos erros para nos responsabilizar e punir.

Não é esse o propósito dos trabalhos de auditoria. A Auditoria Interna visa agregar valor e melhorar as operações da instituição, oferecendo avaliações e consultorias para aprimorar processos e gerar melhores resultados para a sociedade.



Você não acha que, além de interferir na gestão, a Auditoria Interna atrasa ou dificulta nosso trabalho?

Não é bem assim. Seu papel é auxiliar as instituições a atingirem seus objetivos, por meio de avaliações e consultorias, sem substituir a gestão. A Auditoria Interna é uma aliada para identificar processos ineficientes ou em desconformidade, ajudando a corrigir pontos críticos.



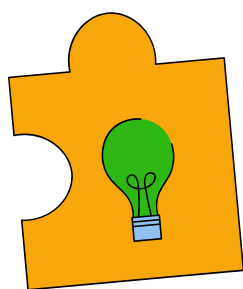
Entendi, a atividade de auditoria interna governamental é um recurso estratégico para o aperfeiçoamento da governança e atua como um parceiro para a melhoria contínua dos processos institucionais. O difícil é entender como ela trabalha, são tantos questionamentos e solicitações.

A atuação da Auditoria Interna é baseada em riscos, o que significa que ela deve concentrar seus trabalhos nos objetos com maior exposição a ameaças que possam afetar o alcance dos objetivos institucionais, ou seja, os de maior risco.



Mas como é realizado, na prática, um trabalho típico de auditoria?

# Planejamento da Unidade de Auditoria Interna Governamental



O planejamento da auditoria interna se divide em duas etapas:

- a) definição do Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT), etapa de identificação dos trabalhos a serem realizados prioritariamente pela UAIG;
- b) planejamento dos trabalhos individuais de auditoria.

## Definição do PAINT

O PAINT é o documento no qual são registradas as atividades que a UAIG pretende desenvolver em um determinado exercício. Deve ser baseado em riscos, o que significa que sua principal finalidade deve ser garantir que a UAIG concentre seus trabalhos nos objetos de auditoria com maior exposição a ameaças que possam afetar o alcance dos seus objetivos, ou seja, os de maior risco.

## Planejamento dos trabalhos individuais de auditoria

Para cada trabalho de auditoria previsto no PAINT, deve ser realizada uma etapa de planejamento específico, a qual deve estabelecer os principais pontos de orientação das análises a serem realizadas. O planejamento dos trabalhos individuais de auditoria consiste na primeira etapa de um trabalho típico de auditoria.

As ações de auditoria a serem realizadas durante um determinado exercício devem estar previstas no PAINT. Por se tratar de um planejamento flexível, eventualmente, é possível que se realizem trabalhos não previstos no PAINT, como demandas extraordinárias (reserva técnica). Essas demandas podem ser incorporadas ao PAINT, após análise de admissibilidade realizada pela UAIG e aprovação pela instância responsável pela apreciação do plano (Consuni).

As informações sobre a execução do PAINT e a análise dos resultados decorrentes dos trabalhos de auditoria devem ser apresentadas no Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT).

O PAINT deve ser aprovado pelo Consuni antes do início do exercício a que se refere.

Definição do PAINT

Execução do PAINT durante o exercício

Elaboração do RAIN

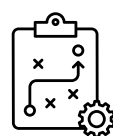
O RAIN deve ser publicado na página da entidade na internet até o último dia útil do mês de março do exercício seguinte ao qual se refere, ressalvadas as informações sigilosas previstas em lei.



## Etapas de um trabalho típico de auditoria



### PLANEJAMENTO



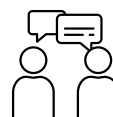
É destinada à compreensão do objeto de auditoria, à definição dos objetivos e escopo e à organização dos passos necessários à efetividade e qualidade do trabalho de auditoria. Essa etapa tem por objetivo prover adequado e suficiente entendimento do objeto da auditoria, dos seus objetivos, dos principais riscos relacionados e da estrutura de controle posta em prática para mitigá-los. Nessa fase serão definidos o escopo, critérios, questões de auditoria e os testes necessários para a realização da ação.

### EXECUÇÃO



A etapa de execução consiste em colocar em prática o planejamento. Serão realizados os testes previstos para assegurar a coleta e análise de dados e informações. A comparação dos critérios estabelecidos com a situação encontrada resulta no achado de auditoria. Em decorrência dos achados, podem ser emitidas recomendações.

### COMUNICAÇÃO



É feita por meio do relatório de auditoria, no qual são apresentadas as situações encontradas, análises, conclusões e recomendações efetuadas. É por meio da comunicação que a atividade de auditoria interna promove mudanças positivas na unidade auditada e agrega valor à gestão.

### MONITORAMENTO



O monitoramento consiste na adoção de ações pela UAIG a fim de verificar se as medidas implementadas pela unidade auditada estão de acordo com as recomendações emitidas pela UAIG ou com o plano de ação acordado, bem como se essas medidas foram suficientes para solucionar a situação apontada como inadequada em relação aos critérios adotados.

# Serviço de Avaliação

## PLANEJAMENTO

### Formalização interna

A Audin promove a formalização interna do trabalho de auditoria, que visa à organização da unidade e tem como destinatários os auditores.

### Análise preliminar do objeto de auditoria

A equipe de auditoria realiza a análise preliminar do objeto para obter seu entendimento, a fim de estabelecer, posteriormente, os objetivos, o escopo, os exames, as competências e os recursos necessários para a realização da auditoria.

### Elaboração do Plano de Trabalho

A equipe deve elaborar o plano de trabalho (produção da Matriz de Planejamento), para consolidar o resultado da fase de planejamento da auditoria. Deve-se definir as questões, critérios, testes, técnicas e etapas do trabalho de auditoria que sustentarão a avaliação e a formação de opinião sobre o objeto auditado.

### Análise do PAINT

O PAINT define previamente quais trabalhos de auditoria serão realizados pela Audin durante um determinado exercício. A análise do plano tem como objetivo permitir que os auditores compreendam o contexto do trabalho e a razão de sua inclusão no plano.

### Comunicação do início dos trabalhos

A Audin comunica o início dos trabalhos à unidade auditada. Deve ser informado sobre as diretrizes do trabalho que será realizado, com vistas à transparência e à colaboração.

### Definição dos objetivos e escopo

Após, a equipe de auditoria deve definir os objetivos específicos do trabalho de auditoria e declarar o escopo, os quais poderão ser aprimorados posteriormente. São analisados os principais riscos existentes e a adequação e suficiência dos mecanismos de controle estabelecidos (produção da Matriz de Riscos e Controles).



O planejamento dos trabalhos individuais de avaliação é desenvolvido com base nas etapas obrigatórias de análise preliminar do objeto de auditoria, definição dos objetivos e do escopo da auditoria e elaboração do plano de trabalho.

# Serviço de Avaliação

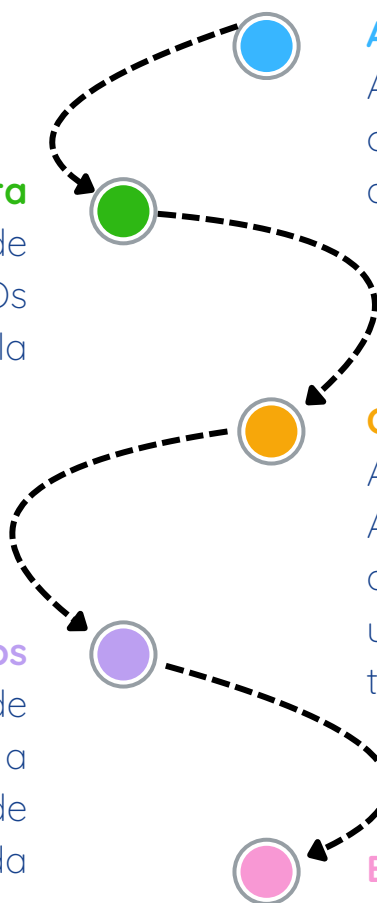
## EXECUÇÃO

### Reunião de abertura

A equipe de auditoria realiza reunião de abertura com os representantes da unidade auditada para apresentar as principais informações acerca da execução da ação. Os critérios levantados na fase de planejamento devem ser discutidos e validados pela unidade auditada.

### Consolidação e validação dos achados

As respostas às questões de auditoria são formalizadas por meio dos achados de auditoria, que traduzem o resultado da comparação entre o critério de avaliação e a condição verificada. A equipe de auditoria deve consolidar e validar os achados de acordo com as informações apresentadas pela unidade auditada (produção da Matriz de Achados).



### Apresentação da ação de auditoria

A equipe de auditoria emite documento de apresentação da ação de auditoria para comunicar à unidade auditada os assuntos a serem tratados, apresentando a equipe de auditoria, os objetivos, o escopo dos trabalhos, os critérios e o período de realização.

### Coleta e análise de dados

A equipe de auditoria promove a coleta de dados e informações (mediante Solicitações de Auditoria e aplicação de técnicas de auditoria) e realiza sua análise para obter evidências que fundamentem as conclusões sobre o objeto auditado e os resultados dos trabalhos. As unidades auditadas devem prestar informações e atender às solicitações da Audin tempestivamente a fim de colaborar com os trabalhos de auditoria.

### Elaboração do Relatório Preliminar

A equipe de auditoria elabora o relatório preliminar para que a unidade auditada conheça antecipadamente as conclusões e os resultados encontrados e apresente esclarecimentos que contribuam para o entendimento das condições verificadas e recomendações realizadas.

# Serviço de Avaliação

## COMUNICAÇÃO DOS RESULTADOS

### Reunião de busca conjunta de soluções

A equipe de auditoria realiza reunião para apresentação dos achados e discussão das possíveis soluções. Seu principal objetivo é discutir os aspectos relacionados às recomendações com os responsáveis por sua implementação, e os prazos para o seu efetivo atendimento.

A reunião também é uma oportunidade para obter informações que contribuam para o aperfeiçoamento dos achados e a elucidação de eventuais erros ou omissões.

### Elaboração e encaminhamento do Relatório Final

A equipe de auditoria comunica o resultado final dos trabalhos de auditoria à unidade auditada. A comunicação de encaminhamento deve conter questionamento sobre a existência de informação sigilosa e de informações pessoais e também de informações submetidas a sigilo por meio de legislação específica.

Nesse momento, a equipe de auditoria também deve encaminhar questionário de avaliação do trabalho de auditoria, que deverá ser respondido pelo responsável da unidade auditada.

### Publicação do Relatório Final

A equipe de auditoria publica o relatório final, dando publicidade ao resultado dos trabalhos de auditoria, observando eventual sigilo de justiça ou classificação de restrição de acesso.

### Envio do Relatório Preliminar

A equipe de auditoria deve enviar formalmente o relatório preliminar à unidade auditada a fim de possibilitar sua manifestação sobre os resultados do trabalho de auditoria. A comunicação de encaminhamento deve estabelecer as tratativas para agendamento da reunião de busca conjunta de soluções.

### Análise das manifestações apresentadas pela unidade auditada

Realizada a reunião de busca conjunta de soluções e a análise das manifestações finais apresentadas pela unidade auditada, se for o caso, a equipe promoverá os ajustes eventualmente necessários e concluirá o relatório de auditoria.

A ausência de manifestação da unidade auditada no prazo estabelecido representa sua concordância tácita com os resultados apresentados no relatório preliminar.

### Análise da manifestação da unidade auditada

A equipe de auditoria analisa a manifestação sobre o sigilo, o plano de ação apresentado, se for o caso, e a avaliação do trabalho de auditoria.



A reunião de busca conjunta de soluções deve ser realizada, preferencialmente, em todos os trabalhos de auditoria, exceto nas seguintes situações:

- a) trabalhos realizados sob sigilo de justiça;
- b) trabalhos que não requeiram a emissão de recomendações; e
- c) dispensa formal da reunião por parte dos responsáveis pela unidade auditada.

# Serviço de Avaliação

## MONITORAMENTO

### Solicitação de atualizações às unidades

A equipe de auditoria deve solicitar informações sobre o grau de implementação das recomendações.

### Continuar, alterar ou cancelar monitoramento

As recomendações, até atingirem a situação ideal de "atendidas", podem passar por um ciclo de providências, de análises e de reiterações, até o completo saneamento das situações que lhes deram causa. Podem ainda ser alteradas ou mesmo canceladas devido a mudanças significativas em seu objeto ou no contexto da unidade auditada, inviabilizando ou tornando irrelevante o seu atendimento.

### Cadastrar monitoramento

Havendo recomendações resultantes do trabalho de auditoria, cabe à equipe de auditoria realizar o respectivo monitoramento. Deve-se formalizar o início do processo de monitoramento da implementação das recomendações. O monitoramento compreende atividades essenciais de acompanhamento e verificação contínua da implementação das propostas de melhorias apresentadas ao final de cada auditoria.

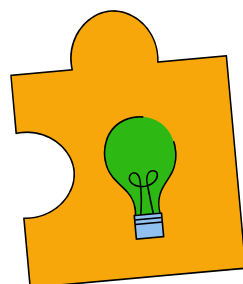
### Análise das providências da gestão

Com base nas informações e nos documentos recebidos, a equipe de auditoria deve avaliar se as providências informadas são adequadas e suficientes para o atendimento da recomendação emitida e para o cumprimento do plano de ação acordado, se for o caso.

### Registro do atendimento das recomendações e dos benefícios

Após constatada a implementação das recomendações, deve-se contabilizar e registrar os benefícios.

## Serviço de Consultoria



Em geral, o processo de realização de consultoria, principalmente os trabalhos de assessoramento, tem o fluxo similar ao de um trabalho de avaliação.

Esses serviços também se desenvolvem de acordo com as seguintes etapas básicas: o planejamento, a execução, a comunicação de resultados e o monitoramento, quando aplicável. **Contudo, há considerações específicas sobre o processo de consultoria.**

Antes de iniciar o trabalho de consultoria, a UAIG e a unidade auditada (solicitante) devem formalizar entendimento que defina as principais características dos serviços a serem prestados pela UAIG por meio de uma etapa prévia de **pactuação dos serviços de consultoria**. Após a pactuação dos trabalhos de consultoria, inicia-se a fase de planejamento das ações de consultoria.

### PLANEJAMENTO

#### Comunicação do início dos trabalhos

Após, a Audin comunica o início dos trabalhos à unidade auditada. Deve ser informado sobre as diretrizes do trabalho que será realizado, com vistas à transparência e à colaboração. Deve-se comunicar os assuntos a serem tratados, apresentando a equipe de auditoria, os objetivos, o escopo dos trabalhos, os critérios e o período de realização.

#### Elaboração do documento de planejamento

Após a análise preliminar, a equipe de auditoria deve registrar o planejamento detalhado dos trabalhos, de forma a orientar a etapa de execução e possibilitar o atingimento satisfatório dos objetivos da consultoria.

O documento de planejamento pode variar significativamente na forma e no conteúdo, de acordo com a natureza do trabalho,

#### Origem da demanda de consultoria

A demanda dos serviços de consultoria decorre de solicitação específica da unidade auditada, embora também possa ser proposta pela UAIG.

Se a demanda estiver prevista no PAINT, a equipe de auditoria deve avaliar o contexto do trabalho e o motivo de sua inclusão no plano.

Caso a demanda não esteja prevista no PAINT, deve-se promover sua inclusão no plano, observada a legislação aplicável.

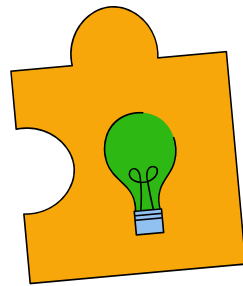
#### Análise preliminar do objeto da consultoria

A análise preliminar busca garantir aos auditores um entendimento adequado do objeto da consultoria e de seu contexto geral. Devem ser aplicadas, no que couber, as orientações relativas às fases de análise preliminar e de definição dos objetivos e do escopo dos trabalhos de avaliação.



# Serviço de Consultoria

## EXECUÇÃO

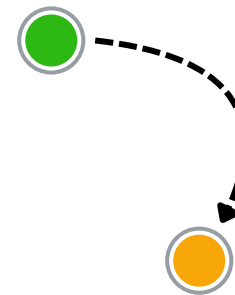


A execução dos serviços de consultoria pode assumir diferentes formas, de acordo com a natureza, os objetivos e a metodologia estabelecida para o trabalho.

Em face de sua similaridade com os trabalhos de avaliação, a etapa de execução de serviços consultivos do tipo assessoramento deve considerar, no que couber, as orientações relativas à execução dos serviços de avaliação, em especial, no que se refere à evidenciação e à documentação das conclusões obtidas.

### Coleta e análise de informações e de evidências

Os auditores devem reunir e avaliar informações, dados e evidências apropriados e suficientes para apoiar os objetivos do trabalho e a formulação de recomendações com potencial para agregar valor à gestão.

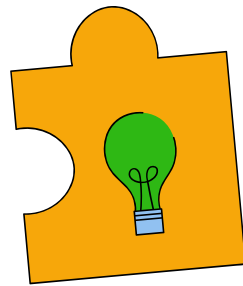


### Formulação de respostas/recomendações/orientações

Após a coleta e a análise das informações, dos dados e das evidências relativas ao objeto da consultoria, os auditores poderão formular recomendações a serem propostas aos gestores com vistas à melhoria do processo objeto da consultoria ou ao saneamento de deficiências que tenham sido identificadas.

# Serviço de Consultoria

## COMUNICAÇÃO DOS RESULTADOS

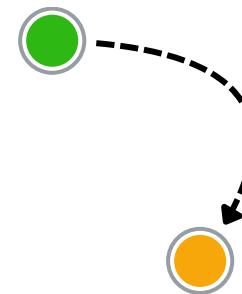


A comunicação de resultados dos serviços de consultoria pode variar na forma e no conteúdo, de acordo com os objetivos, o escopo e as expectativas do solicitante em relação ao trabalho, conforme pactuado inicialmente com a unidade auditada.

Essa comunicação tende a não seguir padrões pré-determinados, especialmente em trabalhos de facilitação e de treinamento, diferentemente dos serviços de avaliação. A forma e o conteúdo da comunicação de resultados devem ser definidos na pactuação dos trabalhos.

### Validação conjunta de soluções

Caso o serviço de consultoria preveja a emissão de recomendações, essas devem ser previamente apresentadas e discutidas com a gestão, observando-se, no que couber, os mesmos requisitos relativos à reunião de busca conjunta de soluções, nos serviços de avaliação.



### Comunicação final do trabalho

Caso o termo de compromisso estabeleça a necessidade de emissão de um relatório final, deve-se observar, no que couber, os requisitos relativos à comunicação de resultados nos serviços de avaliação.

A equipe de auditoria deve comunicar os resultados dos trabalhos de consultoria, os quais serão construídos com base nas análises realizadas pela equipe, nas informações e nos esclarecimentos prestados pela gestão nas possíveis soluções discutidas com a unidade auditada.

A publicação da comunicação final dos trabalhos de consultoria deve ser realizada de acordo com o que for estabelecido no termo de compromisso.



## Serviço de Consultoria

### MONITORAMENTO

A elaboração e o monitoramento de recomendações em trabalhos de consultoria devem ser previstos no termo de compromisso, cabendo à UAIG, em conjunto com a unidade auditada, avaliar os riscos associados à não realização dessa etapa do trabalho e o interesse do gestor público no monitoramento a ser realizado pela UAIG.

A Auditoria Interna deverá expor a importância do monitoramento e o valor da recomendação à Unidade consulente, bem como os riscos da não implementação.

Quando previsto, o processo de monitoramento das recomendações será realizado em observância aos mesmos requisitos e orientações aplicáveis aos trabalhos de avaliação.



## Do acesso pleno às informações, aos ativos e às pessoas da instituição

Para a execução adequada dos trabalhos, os auditores internos governamentais devem ter livre acesso a todas as dependências da unidade auditada, assim como a seus servidores ou empregados, informações, processos, bancos de dados e sistemas.

Eventuais limitações de acesso devem ser comunicadas, de imediato e por escrito, à alta administração ou ao Conselho Universitário, com solicitação de adoção das providências necessárias à continuidade dos trabalhos de auditoria.

A Auditoria Interna é responsável por manter o sigilo de todas as informações que com ela são compartilhadas em caráter restrito e sigiloso. As informações recebidas são utilizadas apenas para a realização dos trabalhos, as quais são solicitadas por meio dos meios institucionais disponíveis. A equipe armazenará de forma segura os dados e as informações obtidas.

## Referências

Instrução Normativa SFC/CGU nº 03/2017 - Aprova o Referencial Técnico da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal

Instrução Normativa SFC/CGU nº 08/2017 - Aprova o Manual de Orientações Técnicas da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal.

Instrução Normativa SFC/CGU nº 05/2021 - Dispõe sobre o Plano Anual de Auditoria Interna, sobre o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna e sobre o parecer sobre a prestação de contas da entidade das unidades de auditoria interna governamental sujeitas à supervisão técnica do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal.

Orientação Prática: Serviços de Auditoria. Brasil. Controladoria-Geral da União (CGU). Secretaria Federal de Controle Interno (SFC). 2022.

<https://auditoria.mpu.mp.br/documentos-audin-mpu/manuais-e-cartilhas/cartilha-da-audin-mpu/cartilha-da-audin-mpu-2/cartilha-da-audin-mpu-1>

Resolução – Consuni nº 014/2024 - Aprova a criação, implantação e estruturação da Auditoria Interna na Universidade Federal de Jataí e estabelece seu Regimento Interno.

## Contatos

 auditoria.interna@ufj.edu.br

  (64) 3606-8350

**AUDIN**  
AUDITORIA  
INTERNA

